

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

ARRUMANDO A CASA

Olívia Cicci

1ª Edição 2017



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Aos meus filhos Gustavo e Juliana, motivo deste livro, às minhas netas Beatriz, Cecília, Clarice, Amelie e ao meu neto Gustavo Henrique, para quem deixo o conhecimento construído nesta obra.

Olívia Cicci é autora do método “**Como gerenciar minha casa**”, especialista em gestão de empresas e consultora de gerenciamento financeiro, doméstico e pessoal. Atualmente é diretora da Olivia Cicci consultoria, treinamentos e serviços. Casada e mãe de dois filhos, Olívia representa o encontro entre a experiência pessoal e profissional. Experiências diferentes, mas que guardam muito em comum: a necessidade de um constante planejamento e de organização.

Graduada em Arquivologia e em Administração de Empresas pela UFMG, iniciou sua carreira na IBM do Brasil, onde atuou durante dez anos em funções administrativas tais como secretária executiva, estruturação e coordenação do setor de apoio administrativo, e em 1976 coordenou a pesquisa de opinião da filial Belo Horizonte. Em 1974 recebeu o prêmio de Realizações Administrativas da empresa.

A experiência de dez anos na Usina Siderúrgica da Acesita, na cidade de Timóteo, proporcionou uma formação gerencial altamente inovadora. Adotando conceitos administrativos considerados pioneiros na década de 80, Olívia Cicci estruturou e gerenciou o setor de documentação empresarial, além de participar de projetos de normatização e padronização, controle estatístico e reorganização funcional. Sócia e fundadora da R2V2 Informática Ltda., Olívia Cicci foi diretora de administração e finanças, onde atuou por 13 anos.

A constante necessidade de conjugar vida profissional e pessoal fez com que Olívia Cicci desenvolvesse um método de gerenciamento do lar capaz de harmonizar as várias faces do fazer feminino. A mudança do papel da mulher na sociedade e a aceleração de ritmos imposta pelo mundo contemporâneo fizeram com que surgisse a necessidade de uma “reengenharia do tempo”. O termo, cunhado pela escritora Rosiska Darcy de Oliveira, é um dos principais lemas do método “Como gerenciar minha casa”. Cerca de 1.500 pessoas já fizeram o curso, que é realizado com grande sucesso em grandes corporações e festivais, além de ser anualmente aberto ao público. Olívia Cicci é hoje uma referência no assunto e com frequência ministra seminários e palestras em todo o país, além de promover cursos, como voluntária, em algumas entidades.

OLÍVIA CICCI.

Lei Rouanet

Projeto nº 147429 – As faces do fazer feminino

1 ed. 2017.

Editora: Malta Editores

Edição: [2017]

Pesquisa de Texto: Olívia Cicci

Revisão: Sávio Grossi

Assistência editorial: Francisco Caram, Eduardo Ursini

Diagramação: Dominique Girardin

Fotos: Ivna Sá, Dominique Girardin

Realização: ADP – Associação de Desenvolvimento de Projetos

OLÍVIA CICCI - 1. ed. - Belo Horizonte, 2017

224 p. ; 22,6 cm.

ISBN 978-85-61573-16-4



Associação de
Desenvolvimento
de **Projetos**



MALTA
e d i t o r e s

Índice Geral

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. O MELHOR LUGAR DO MUNDO.....	10
3. ORGANIZE SEU TEMPO.....	19
4. PLANEJAMENTO PESSOAL E DOMÉSTICO.....	34
5. COMPRA DE MATERIAIS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.....	56
6. ACOMPANHAMENTO DOS COMPROMISSOS.....	76
7. COMUNICAÇÃO.....	85
8. AVALIAÇÃO E GUARDA DE DOCUMENTOS.....	94
9. SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL.....	111
10. SAÚDE PESSOAL E DA CASA.....	133
11. ELABORAÇÃO DE CARDÁPIOS.....	144
12. EMPREGADOS DOMÉSTICOS.....	161
13. ORÇAMENTO DOMÉSTICO.....	192
14. ENTREVISTAS.....	213
15. BIBLIOGRAFIA.....	224

1. Apresentação

**“Arrume sua casa todos os dias...
mas arrume de um jeito
que lhe sobre tempo para viver nela...
e reconhecer nela o seu lugar”.**

Carlos Drummond de Andrade

Quando nasceu o meu primeiro filho, eu estava concluindo o curso de Administração de Empresas na Universidade Federal de Minas Gerais e trabalhava na IBM do Brasil há 10 anos.

Para minha surpresa, o meu pai, homem generoso e provedor de uma família de sete filhos, sugeriu que eu abandonasse a minha vida profissional para cuidar do filho recém-nascido. O pedido mexeu muito com o meu instinto maternal, mas a minha atividade profissional tinha um peso relevante na minha vida e eu a fazia com muito gosto.

Às vésperas do retorno ao trabalho, levei o meu filho ao pediatra para a visita de rotina dos três meses. Durante o exame, eu observava com orgulho o meu robusto bebê e mais uma vez pensava no pedido do meu pai. Aproveitei aquele momento para expor ao pediatra a minha inquietude quanto à volta ao trabalho e à conciliação do meu papel de mãe e profissional. Foi quando perguntei: Doutor, quando o meu filho vai precisar mais de mim? Ele interrompeu o exame, me olhou bem nos olhos e respondeu: a vida toda e mais um dia!

A sua resposta foi curta e objetiva, mas o suficiente para subsidiar a minha decisão: resolvi que continuaria minha carreira e ao mesmo tempo seria uma boa mãe e esposa. Hoje, 30 anos depois, tenho a convicção e a realização pessoal de que tomei a decisão correta. Consegui conciliar minhas três prioridades de vida – como mãe, esposa e profissional – sem ter que escolher uma em detrimento da outra.

A vontade de conciliar as várias dimensões do fazer feminino e a constante sobreposição dos papéis de mãe, esposa, dona da casa e profissional me fizeram ficar atenta às necessidades da família e da casa. Logo constatei que, para me ausentar sem “culpa”, era fundamental planejar e organizar a minha grande empresa, pois ela é a sustentação da família e da vida profissional.

Foi pensando nesse desafio da vida moderna, cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, que decidi transformar em livro o manual do curso “Como Gerenciar Minha Casa”, criado em 1989. A ideia é que mais pessoas tenham acesso a informações práticas e úteis para o dia a dia, encontrem respostas para as questões que procuram e façam das suas casas o melhor lugar do mundo.

E para exemplificar este panorama da mulher contemporânea, foram entrevistadas personalidades femininas das áreas empresarial e artística - Ângela Maria Pace Silva de Assis, Ângela Maria Proença e Maria Paula Vieira Bonomi - que tiveram que lidar com aspectos cruciais na conciliação entre trabalho e família. As entrevistas são apresentadas no final deste livro e retratam as várias faces do fazer feminino.

O objetivo deste livro é compartilhar minha experiência para que mais mulheres e homens que buscam conciliar suas atividades profissionais com os afazeres do lar sejam mais felizes aprendendo a organizar e a planejar melhor suas vidas.

Agradecimentos

Escrever um livro não é tarefa fácil. Tem momentos de euforia e desencantos, mas a conclusão tem sabor de vitória. Agradeço a todos que dedicaram seu tempo ouvindo-me, lendo os textos, sugerindo e ensinando-me.

Agradeço, em primeiro lugar, a minha mãe Diomira, pelo exemplo que me deixou e pela contribuição a esta obra. Agradeço ao meu marido Mauro pelo companheirismo e apoio de sempre e aos meus irmãos, pela feliz convivência que me propiciaram. A Regiane Lucas Garcêz pela leitura e revisão inicial. Aos ex-alunos pelo estímulo e troca de experiências, e em especial a Ana Lucrecia Fonte Boa Camargos Melo, Tânia Maria Alves e Vinícius Valadares Santos pelos depoimentos inseridos neste livro. Agradeço também à Diomira Maria Cicci Pinto Faria e Flávia Lange Ablas de Souza pela colaboração na parte de planejamento. A Eni Soares Paixão pelas sugestões no capítulo sobre compras. A Ana Maria de Carvalho Botelho, Elimar de Castro Insaurreaga, Marilena Leite Paes e Carlos Wagner Alves de Lima pela colaboração no capítulo sobre documentos. A Alcides Gonçalves Rocha Neto, pela consultoria no capítulo sobre segurança. A Humberto Lucena Pereira da Fonseca pelas contribuições feitas no capítulo sobre saúde. À professora de nutrição no curso “Como Gerenciar Minha Casa”, desde 2001, Gisele Araújo Magalhães que escreveu o capítulo 11, “Elaboração de Cardápios”. A Gustavo Tertuliano, que, em agosto de 1989, contratou o primeiro curso “Como Gerenciar Minha Casa” em nome da Cooperativa de Consumo dos Funcionários das Empresas Acesita Ltda. A Gislene Monteiro - Gisa, pelas contribuições no capítulo sobre orçamento doméstico. Ao jornalista Carlos Eduardo Cherem pela primeira divulgação do meu trabalho e à jornalista Tereza Karam, pelo apoio de sempre na divulgação. A Maria Célia Amaral Meijon pela introdução ao mundo virtual. Agradeço em especial a Conceição Martins Ferreira da Silva, que cuidou dos meus filhos com carinho e dedicação e que ficou comigo por 19 anos, até a data do seu casamento. Agradeço também a Onésia Lopes da Silva, meu anjo da guarda, que cuida da rotina da minha casa há vinte e nove anos.

Agradecimento aos Patrocinadores e Apoiadores, que viabilizaram essa publicação.

À Lei Federal de Incentivo à cultura (Lei nº 8.313 de 23/12/1991 – Lei Rouannet)

Pessoa física

1. Elvira Maria Cicci
2. Florisnaldo Herminio da Fonseca
3. Humberto Lucena Pereira da Fonseca
4. Juliana Sivieri Cicci Abreu da Fonseca
5. Ludmila de Castro Albergaria Fonseca
6. Marli Lucena Pereira da Fonseca
7. Persis Rocha Torres Messias
8. Rachel Vianna Torres

Pessoa Jurídica

1. Avivar Alimentos Ltda.
2. Ivna Sá Para Mulheres
3. Máxima Sistemas de Informática S/A

